

Editorial

O presente volume da *Cognitio* é quase que inteiramente dedicado à filosofia de C.S. Peirce. São cinco artigos escritos por renomados pesquisadores que tratam de diversos aspectos da obra peirciana abordando tanto temas clássicos quanto temas que relacionam sua filosofia com outros ramos do conhecimento. Com respeito aos artigos, o volume ainda contém um texto de epistemologia contemporânea e outro de lógica formal. Adicionalmente, esta edição nos oferece a tradução de um tema clássico de filosofia da ciência acompanhada de um excelente ensaio sobre o problema da busca pela melhor explicação.

Vincent Colapietro, da Pennsylvania State University, elabora a noção de racionalidade deliberativa defendendo a tese de que, para Peirce, a razão está na base de um conjunto mais ou menos integrado de hábitos permitindo que os agentes sejam deliberativos. Trata-se de uma interpretação bastante original desse aspecto da obra de Peirce.

Paul Forster, da University of Ottawa, escreve um interessante texto apresentando o lugar da filosofia peirciana na tradição analítica. Trata-se de uma comparação de aspectos da filosofia de Peirce com escritos de R. Carnap e W.V. Quine. O texto analisa certas aproximações e rupturas com ambos os autores da tradição analítica.

Em “Pragmatic clarifications and dispositions in Peirce’s *How to Make our Ideas Clear*”, Mathias Girel, da École Normale Supérieure, tece considerações sobre um dos textos centrais da filosofia peirciana. Trata-se aqui do problema de se a relevância da máxima pragmatista deve ser provada. O autor volta a considerar os primeiros escritos de Peirce sobre a questão.

Paulo Duarte Guimarães Filho, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e coordenador do grupo de pesquisa “Pragmatismo e Psicanálise” do Centro de Estudos de *Pragmatismo* da PUC-SP, elabora um estudo sobre a relação entre a semiótica de Peirce e a noção de fenômeno e objeto transicional na psicanálise de D. Winnicott. Examina-se como a semiótica de Peirce possui elementos que ajudam a entender o que é denominado de “simbolização” por Winnicott.

No texto “The lurking thing about the thing”, Ivan Madlenov, da Bulgarian Academy of Sciences, procura comparar as abordagens de Peirce, Husserl e Wittgenstein sobre as habilidades de relacionar, abstrair e compreender como o objeto é visto corretamente em ambientes não limitados.

Além dos artigos acima sobre aspectos da filosofia peirciana, o volume contém um texto de Eduardo Caliendo Marchesan, bolsista da FAPESP junto ao departamento de filosofia da Universidade de São Paulo, que versa sobre a relação entre contextualismo e representacionismo na filosofia da linguagem contemporânea.

Jessica Wahman, da Cornell University, analisa os “Dialogues in Limbo” de George Santayana, no qual ele afirma seu apoio ao materialismo atomístico de Demócrito em bases pragmáticas. Trata-se de um texto que elabora como se pode ter uma noção de ética na metafísica.

Mencione-se, por fim, um texto de lógica formal de autoria de Frank Sautter, da Universidade Federal de Santa Maria, que estuda estruturas resultantes

da utilização coordenada de múltiplos silogismos abordando o problema da normalização nessas estruturas.

O volume contém a tradução do texto “A melhor explicação: critérios para a escolha de teorias” de autoria de Paul Thagard. A tradução é feita por Marcos Rodrigues da Silva, da Universidade Estadual de Londrina, que assina também o ensaio “Paul Thagard e a inferência da melhor explicação” que faz uma apresentação da tradução com sua contextualização no interior da filosofia da ciência contemporânea.

Desejamos que nossos leitores possam se beneficiar da leitura dos textos que constam do presente volume contribuindo com os estudos filosóficos dos principais aspectos do pragmatismo, lógica, filosofia da ciência e da linguagem.

Edelcio Gonçalves de Souza

Editor Adjunto